

Análise comparativa das estimativas dos valores monetários referentes aos tratamentos incrementais à terapia com estatinas – inibidores de PCSK9 x ezetimiba – em pacientes com hipercolesterolemia fami

Karina Moura Boaviagem, Adalton Guimarães Ribeiro,

Secretaria de Saúde do Recife

Introdução: As implicações dos custos das Doenças Cardiovasculares (DCV) são significativas, com estimativas recentes de despesa com cuidados no Reino Unido em torno de £ 12.5 Bilhões de Libras (£B). Neste contexto, para os pacientes com Hipercolesterolemia Familiar (HF) sem tratamento medicamentoso, o risco de desenvolver DCV prematuramente aumenta 100 vezes e aproximadamente 50% destes pacientes não irão sobreviver aos 60 anos de idade. Uma nova classe de medicamentos biológicos foi desenvolvida – anticorpos monoclonais humanos inibidores da pró-proteína convertase subtilisina / kexina tipo 9 (PCSK9) (alirocumabe e evolucumabe) – como opção para o tratamento de HF associado a estatinas. Com a promessa de melhores resultados clínicos, estes medicamentos tiveram um preço elevado nos países onde foram registrados para comercialização. **Objetivos:** Analisar comparativamente as estimativas dos valores monetários dos tratamentos incrementais à terapia com estatinas – inibidores de PCSK9 e ezetimiba – em pacientes com HF Heterozigótica (HFHe). **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo objetivando a realização de uma análise de custo-comparação, sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS). Foi realizada revisão de literatura por meio de busca eletrônica nas bases de dados Pubmed e Embase. Para os valores monetários dos medicamentos utilizou-se tabela da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED e também foi realizada consulta ao Banco de Preços em Saúde (BPS). A análise de dados foi feita por meio do software Excel®. **Resultados:** Ao realizar busca no BPS, foram encontrados 41 registros de aquisição pública de ezetimiba 10mg no período de 14 de maio de 2015 a 14 de novembro de 2016. O valor médio de aquisição foi de R\$ 1,56 por comprimido. Foi realizada a mesma pesquisa no BPS a fim de buscar registro de aquisição pública do evolucumabe e alicumabe, porém não houve registro. Em consulta à tabela da CMED, atualizada em 20 de outubro de 2016, foram obtidos os seguintes preços unitários (Preço de Fábrica - ICMS 0%): ezetimiba R\$ 3,04 e evolucumabe R\$ 834,73. A estimativa de gasto anual com ezetimiba foi de R\$ 1.094,40 e com o evolucumabe foi de R\$ 30.050,28; o alicumabe ainda não tem seu preço definido no país atualmente. Demais estudos apontam que o preço atual dos inibidores de PCSK9 está em torno de US\$ 14.000 por ano; seria necessária a redução dos custos anuais de medicamentos a US\$ 4.536 por paciente ou menos para que os estes fossem considerados custo-efetivos. **Conclusão:** Quando comparamos os custos dos inibidores de PCSK9 com aqueles da ezetimiba, percebe-se que se trata de uma tecnologia cara, ainda mais na perspectiva de saúde pública brasileira. Não obstante, ainda há incertezas acerca do real impacto em evitar desfechos cardiovasculares, já que estes não foram mensurados nos ensaios clínicos.